



Faça uma busca por verbete ou autor

< ir para página
inicial

Contaço de histórias

Autor: Maria Elisa de Araújo Grossi,

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG / Centro Pedagógico,

A *contaço de histórias* é uma arte que pode ser desenvolvida por qualquer pessoa que aprecia narrativas, que queira se envolver com elas e que tenha voz e memória. Faz parte da tradição de vários povos desde os mais antigos tempos – narrativas orais são passadas de geração a geração desde o início da humanidade, num movimento incessante de recriação. O contador de histórias cria imagens que ajudam a despertar as sensações e a ativar no ouvinte os sentidos: paladar, audição, tato, visão e olfato. Assim, suas narrativas são carregadas de emoção e repletas de elementos significativos, como gestos, ritmo, entonação, expressão facial, silêncios... Esses elementos proporcionam uma interação direta com o público e implicam improvisação e interpretação.

Contar uma história é diferente de ler uma história, e na escola há espaço para as duas práticas. O contador recria o conto junto com seu auditório. Ele conserva algumas partes do texto, mas modifica-o, de acordo com a interação que estabelece com o público. Já o leitor de histórias empresta sua voz ao texto, respeitando a estrutura linguística da narrativa, bem como as escolhas lexicais do autor. Muitas vezes a *contação de histórias* abre caminho para que muitas outras leituras do texto contado sejam feitas. Praticada nos mais variados estilos e em diferentes lugares, na escola o seu papel é fundamental, pois desperta o interesse dos alunos e estimula o desejo pela leitura de livros literários. Uma história é capaz de emocionar e de surpreender o ouvinte pela forma como é contada. Sabe-se que as crianças vivenciam na instituição escolar experiências significativas e duradouras. A *contação de histórias* é uma dessas experiências que contribuem para a permanência do gosto pela literatura para além da infância. Daí a importância de propiciar à criança oportunidades de ouvir muitas histórias, que podem ser lidas ou contadas de memória.

Todo professor pode se tornar um contador de histórias. No início, basta que ele leia diferentes tipos de histórias para os alunos. Aos poucos, ele vai se apropriando das narrativas e começa a querer contar aquelas de que mais gosta. Cada contador, usando suas habilidades, encontra a sua forma de contar histórias – e começa a dar vida a elas. Algumas sugestões são importantes para quem deseja se aventurar pela arte de contar histórias: é recomendável uma leitura prévia minuciosa do conto, buscando apreender o seu sentido mais profundo, ou seja, buscando compreender a sua essência; é interessante, também, que se faça uma divisão do conto em cenas ou partes principais, e que se identifique a estrutura da narrativa; por fim, é bom conhecer bem os personagens e as situações que eles vivenciam na sequência narrativa.

Verbetes associados: [Gêneros literários para crianças](#) (</glossarioceale/verbetes/generos-literarios-para-criancas>), [Leitura Expressiva](#) (</glossarioceale/verbetes/leitura-expressiva>), [Leitura literária](#)

[\(/glossarioceale/verbetes/leitura-literaria\),](#)

[Literatura oral](#)

[\(/glossarioceale/verbetes/literatura-oral\),](#)

[Reconto](#)

[\(/glossarioceale/verbetes/reconto\)](#)

Referências bibliográficas:

[PAIVA, A; PAULINO, G; PASSOS, M. Literatura e leitura literária na formação escolar: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006.](#)

[\(/glossarioceale/referencia/paiva-a-paulino-g-passos-m-literatura-e-leitura-liter-ria-na-forma-o-escolar-caderno-do-professor-belo-horizonte-ceale-2006-\)](#)

[MATOS, G. A; SORSY, I. O ofício do contador de histórias: perguntas e respostas, exercícios práticos e um repertório para encantar. São Paulo: Martins Fontes, 2005.](#)

[\(/glossarioceale/referencia/matos-g-a-sorsy-i-o-of-cio-do-contador-de-hist-rias-perguntas-e-respostas-exerc-cios-pr-ticos-e-um-repert-rio-para-encantar-s-o-paulo-martins-fontes-2005-\)](#)

[< voltar](#)

Todos os direitos reservados Centro de Alfabetização,
Leitura e Escrita (CEALE) | Faculdade de Educação da
UFMG

